

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
4º TRIMESTRE E ANUAL CONSOLIDADO DE 2017

ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 005/2013
Referente a Pinacoteca de São Paulo, Estação Pinacoteca e Memorial da Resistência
de São Paulo

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	03
QUADRO RESUMO	05
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	06
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	08
PROGRAMA EDUCATIVO	15
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	20
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	21
PROGRAMA ESPECIFICO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA	29
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	34
METAS CONDICIONADAS	35

APRESENTAÇÃO

Acreditamos que o ano de 2017 foi muito positivo graças ao dinamismo apresentado pela APAC na busca por alternativas, para viabilizar e conduzir a Pinacoteca de São Paulo e o Memorial da Resistência de São Paulo, na execução dos seus planos de trabalho, garantindo a realização do escopo contratado pela Secretaria de Estado da Cultura - SEC. Oferecemos à sociedade uma programação de qualidade, rica e diversa, com resultados de avaliações obtidos junto ao público, com uma aprovação média de 91% de satisfação (406.215 visitantes) na Pinacoteca Luz e Estação, e de 97% (69.623 visitantes) no Memorial, mesmo diante da conjuntura de instabilidade econômica e política, onde alas conservadoras da sociedade lançaram-se em uma conduta persecutória ao setor das artes, e da retração da arrecadação por parte do Governo do Estado, que resultou na repactuação do Contrato de Gestão e desencadeou uma crescente concorrência na busca por patrocinadores.

Importante ressaltar que 77% do público total de 406.215 visitantes, o equivalente a 312.896 visitantes, tiveram acesso gratuito à Pinacoteca Luz e Estação, além de 10% ou 38.577 visitantes, tiveram a entrada parcialmente franqueadas pela meia entrada (50% desconto). No Memorial da Resistência de São Paulo todos os 69.623 visitantes tiveram acesso gratuito.

Reiteramos que todas as decisões da Administração da APAC para execução do Plano de Trabalho pactuado com a Secretaria de Estado da Cultura, foram pautadas pela missão da Pinacoteca de São Paulo de constituir, consolidar, ampliar, estudar, salvaguardar e comunicar um acervo museológico, arquivístico e bibliográfico de artes visuais, seus edifícios e memórias, assim como a busca contínua e incessante pelo aprimoramento da experiência do público com as artes visuais e, no caso do Memorial da Resistência de São Paulo, a pesquisa, a salvaguarda e comunicação de referências das memórias da resistência e da repressão políticas do período republicano brasileiro, de forma a contribuir para a reflexão crítica acerca da história contemporânea do país e para a valorização de princípios democráticos, do exercício da cidadania e da conscientização sobre os direitos humanos.

Para a execução do plano de trabalho de 2017 mantivemos um rigoroso controle orçamentário, e 40 das 46 metas foram integralmente realizadas e/ou superadas. Outras 5 metas foram parcialmente realizadas e devidamente justificadas nesse relatório anual, e somente 1 meta não foi realizada. Para a meta não realizada, repactuamos com o SISEM uma medida compensatória para 2018.

Ressaltamos que todas as metas superadas não oneraram o orçamento, nem prejudicaram a realização de outras metas.

Em relação às 45 metas do Contrato de Gestão condicionadas à captação adicional de recursos por meio de patrocínios, 40 metas (90%) foram realizadas, principalmente, com recursos obtidos por meio da Lei Rouanet, PROAC-ICMS e Grupo de Patronos; e 5 metas (10%) não foram realizadas por redefinições na programação ou questões externas que não estão sob nosso controle. A realização das metas condicionadas permitiu a ampliação da programação ofertada pela Pinacoteca e Memorial da Resistência, com exposições e cursos, mas também a ampliação do número de obras incorporadas ao acervo, além do restauro de parte das obras expostas no Jardim da Luz, e ações de investimento em infraestrutura para a melhoria das condições dos edifícios, para um melhor atendimento aos visitantes e garantia de manutenção do padrão museológico internacional.

Nesse ano crítico, a Administração estimulou a formulação e desenvolvimento de projetos com a apresentação de obras do acervo, até então nunca exibidas, e o estabelecimento de parcerias com instituições de natureza semelhante, como alternativa para realização de mostras temporárias. Nessa conjuntura, um grande desafio da gestão da APAC foi dar continuidade à sua reorganização interna, com um número menor de colaboradores, e a produção de ações e projetos de alta complexidade, para a manutenção do Museu dentre as instituições mais relevantes no

cenário nacional, com exposições do artista Di Cavalcanti, Mauro Restiffe e Rodrigo Andrade, só para mencionarmos três projetos de maior amplitude.

As metas condicionadas e as ações acima mencionadas, só foram possíveis com a captação de recursos de patrocínios realizada por meio das leis de incentivo, que também possibilitaram a realização das seguintes ações:

- Programação de exposições, com os produtos resultantes e publicações;
- Ampliação das ações e projetos de Ação Educativa;
- Projetos especiais como a restauração de obras expostas no Jardim da Luz;
- Programação Cultural complementar com apresentações musicais, teatro etc.
- Retrofit de maquinário, modernização e automação do sistema de ar condicionado da Pinacoteca Estação, que será finalizado no primeiro trimestre de 2018;
- Móveis e equipamentos utilizados no laboratório de conservação e restauro de obras do acervo, assim como nas reservas técnicas da Pinacoteca;
- Aquisição de hardwares e softwares do parque de tecnologia utilizado na Pinacoteca e Memorial, assim como toda estrutura e sistema de segurança relacionada.

Não podemos deixar de celebrar o recebimento dos prêmios APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte), que pela primeira vez concedeu 3 prêmios em um único ano para ações desenvolvidas pela Pinacoteca, tais como:

- Grande prêmio da crítica: Vlavianos, na Estação Pinacoteca.
- Fotografia: Mauro Restiffe – Álbum, na Estação Pinacoteca.
- Retrospectiva: Di Cavalcanti – do subúrbio da modernidade – 120 anos, na Pinacoteca Luz.

Dentre as oportunidades elencadas na reunião estratégia realizada entre Diretoria e Conselho de Administração da APAC, em agosto de 2015, destacamos que obtenção do termo de permissão de uso (TPU) do edifício Prudente de Moraes, onde se instalaria a Pinacoteca Contemporânea, ainda está pendente, e que continuará dentre as ações estratégicas da APAC para o ano de 2018, juntamente com a reformulação dos Planos museológicos da Pinacoteca e do Memorial da Resistência, iniciada em 2017 com vistas ao próximo quinquênio 2019-2013.

Dentre os desafios não superados e que continuaremos a nos empenhar durante 2018, destacamos a situação com a concentração de um crescente número de pessoas em situação de rua sob a marquise do edifício Estação Pinacoteca, que tem se agravado dia após dia, mesmo após a intensa interlocução da APAC com todos os níveis das esferas públicas municipal e estadual, com atuação nas áreas de zeladoria, segurança e assistência social e saúde. Acreditamos que os resultados obtidos na Estação Pinacoteca poderiam ser ainda melhores, não fosse essa situação que amedronta e afasta nossos visitantes.

Ainda que o cenário nacional tenha sido particularmente conturbado para o setor cultural, destacamos um ano bastante profícuo para a Pinacoteca e Memorial da Resistência, só possível com parceiros-patrocinadores que acreditaram em nosso trabalho, mas também com a atuação de uma equipe técnica, fornecedores e prestadores de serviços altamente qualificados e preparados, além da parceria e apoio da Unidade Gestora.

Por fim, devemos reconhecer que em mais um ano não nos faltou o apoio decisivo e a confiança do Conselho de Administração da APAC, e agradecer aos nossos colaboradores, sempre dedicados e comprometidos com nossa missão e valores institucionais, na busca constante pela excelência no fazer museológico e no jeito de atender o público visitante.

A Administração.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

Pinacoteca Luz, Estação Pinacoteca e Memorial da Resistência	Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC
CG: 05/2013	TA: 5º

QUADRO RESUMO PARA RELATÓRIO/PARECER ANUAL – 2017

(I) CONFORMIDADE	2017	FONTE	Observação UGE (1)
Orçamento previsto para RH (R\$)	15.019.390,00	Relatório Previsto x Realizado	
Total despendido com RH (R\$)	14.595.519,00	Relatório Previsto x Realizado	
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	1.403.534,00	Relatório Previsto x Realizado	
Total despendido com diretoria (R\$)	1.391.933,00	Relatório Previsto x Realizado	
Número de empregados CLT (em 31/12/2017)	156	Relatório Sintético de RH	
Número de demissões em 2017	42	Relatório Sintético de RH	
Total despendido com rescisões em 2017 (R\$)	792.236,19	Relatório Previsto x Realizado	
Percentual limite para gastos de RH (2)	79,10%	CG /último TA	
Percentual limite para gastos de Diretoria (3)	10,00%	CG /último TA	

(II) EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2017	FONTE	Validação UGE (4)
Nº de ações com metas previstas	46	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº de ações com metas <u>integralmente</u> cumpridas	40	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº metas condicionadas	45	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº de metas condicionadas <u>integralmente</u> cumpridas	40	Relatório de Atividades Anual	✓
Índice de satisfação do público/aluno Pinacoteca (5)	97%	Relatório de Atividades Anual	✓
Índice de satisfação do público/aluno memorial da Resistência (5)	97%	Relatório de Atividades Anual	✓

(III) PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS - 2017 (6)	2015	2016	2017	
Ação/público/etc	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
Pinacoteca/Estação Pinacoteca				
Nº de exposições realizadas	17	13	5	16
Nº de eventos realizados	22	20	13	50
Público educativo	51.736	42.422	25.050	35.776
Público total	616.143	325.343	415.000	406.215
Memorial da Resistência				
Nº de exposições realizadas	3	3	2	3
Nº de eventos realizados	26	37	34	36
Público educativo	21.536	22.064	17.760	19.903
Público total	66.997	71.321	65.000	69.623

(IV) A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações?	() NÃO	(x) SIM
Pesquisas de satisfação do público visitante, para os cursos realizados, para os visitantes da Biblioteca Walter Wey e pesquisa interna com seus colaboradores (sendo essa última pesquisa de clima e sobre os núcleo da área meio)		

RESERVADO PARA UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2017		
Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:		
() VALIDA INTEGRALMENTE	() VALIDA PARCIALMENTE	() NÃO VALIDA
Nos casos de validação parcial e não validação, indicar em nota de rodapé divergências e providências a respeito.		
Nº de ações com metas não executadas com justificativa aceita pela UGE		
A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos?		() NÃO () SIM
Em caso afirmativo, comente os resultados e os principais destaques qualitativos (máximo 10 linhas)		

NOTAS:

(.1)	Esta coluna deverá ser preenchida pela UGE caso considere necessário fazer observação quanto à informação apresentada pela OS.
(.2)	A OS deverá preencher conforme consta de seu Contrato de Gestão se o percentual é relativo ao repasse previsto, às receitas totais, às despesas totais entre outros.
(.3)	A OS deverá preencher conforme consta de seu Contrato de Gestão se o percentual é relativo ao total de despesas previstas com recursos humanos, às receitas totais, às despesas totais entre outros.
(.4)	Esta coluna deverá ser preenchida pela UGE com tik (representando "de acordo") ou nota de rodapé para explicação de divergência identificada.
(.5)	Caso haja mais de um resultado, inserir (*) e especificar em quadro a parte o nome da pesquisa, o público pesquisado e o percentual atingido. Caso a pesquisa não utilize percentual, inserir (*) para especificar a forma de avaliação adotada.
(.6)	Fonte- http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/ . Não alterar os dados apresentados relativos aos anos anteriores. Para 2017, preencher os mesmos itens dos anos anteriores, usando informação do plano de trabalho previsto e realizado. Indicar em nota de rodapé, para cada item, o número das ações do plano de trabalho que compõem o resultado apresentado (apenas para 2017). Para o realizado poderão ser somadas as realizações de metas condicionadas. Observação: o total de público presencial de 2016 deve ser igual ao total apresentado no Anexo Adm.24 (MaPA) para este item.

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Meta 1. Revisar registros do banco de dados de Exposições do Centro de Documentação e Memória - CEDOC

Meta cumprida. A revisão dos registros do Banco de Dados de Exposições, do CEDOC, é uma das ações definidas no âmbito do Plano Estratégico da APAC. Em 2017 foi realizada revisão de parte desses registros, o que terá continuidade em 2018.

Meta 2. Atualizar e ampliar o Manual de Catalogação do acervo museológico.

Meta cumprida. O Manual de Catalogação foi enviado a Unidade Gestora em 06 de fevereiro de 2018, por meio da carta APAC 039/2018.

Meta 3. Elaborar manual de descrição arquivística do CEDOC.

Meta cumprida. O manual de descrição foi enviado a Unidade Gestora em 06 de fevereiro de 2018, por meio da carta APAC 090/18.

Obrigações Contratuais: Descarte legal:

No dia 18 de dezembro de 2017 foi realizado o Descarte Legal. Recebemos o Sr. Jorge Uchiyama e a Sra. Valquíria Beatriz Costa, membros da Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (CADA), da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, que realizaram o acompanhamento do processo de descarte legal da Pinacoteca. A relação de documentos foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, Poder Executivo - Seção I, p.217, em 17 de novembro de 2017, cuja cópia segue dentre os anexos técnicos desse relatório.

Destaques do ano

Núcleo de Gestão Documental do Acervo

1. Projeto de identificação das baixas museológicas que resultou na elaboração de um dossiê, publicação no InPatrimonium dos eventos Baixa e quantificação exata dos itens não mais vigentes no acervo artístico da Pinacoteca e respectivas justificativas;
2. Finalização da revisão e pesquisa e lançamento do projeto Brasiliana Iconográfica, www.brasilianaiconografica.art.br;
3. Aquisição de licenças e treinamento básico para acesso ao InPatrimonium pelas diversas equipes do museu;
4. Participação do NAM na conferência anual do CIDOC - ICOM (Comitê de Documentação Museológica do ICOM) sobre os trabalhos de documentação retrospectiva e envio de paper, em Tbilisi, Georgia, com bolsa da Getty Foundation.

Biblioteca Walter Wey e CEDOC

1. Publicação da Política de Preservação Digital;
2. Organização da coleção de dossiês de artista.

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
1	Revisar registros do banco de dados de Exposições do Centro de Documentação e Memória - CEDOC	Número de registros revistos ¹	1º Trim	162	87
			2º Trim	162	243
			3º Trim	162	165
			4º Trim	162	165
			ANUAL	648	660
			ICM %	100%	102%
2	Atualizar e ampliar o Manual de Catalogação do acervo museológico	Publicação interna no documento	1º Trim	-	-
			2º Trim	-	-
			3º Trim	-	-
			4º Trim	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
3	Elaborar manual de descrição arquivística do CEDOC	Entrega do documento elaborado	1º Trim	-	-
			2º Trim	-	-
			3º Trim	-	-
			4º Trim	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

¹ Total de registro no Banco: 1.296. Revisão proposta: 50%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Meta 4. Realizar atividades no âmbito de parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas, nacionais e internacionais.

No quarto trimestre foram, ainda, realizadas duas atividades resultantes de parcerias:

- Lançamento do portal Brasileira Iconográfica

Desenvolvimento do conteúdo do endereço www.brasilianaiconografica.art.br. Projeto desenvolvido em parceria entre o Itaú Cultural, Instituto Moreira Salles, Fundação Biblioteca Nacional e Pinacoteca, prevendo a adesão sistemática de outras instituições públicas e coleções privadas dedicadas à conservação de obras de brasileira.

- X Jornada de História da Arte. Política(s) na história da arte, redes, contextos e discursos de mudança
Evento ocorrido entre 22 e 24 de novembro, no auditório da Pinacoteca Luz, e organizado em parceria entre o Museo Histórico Nacional do Chile, a Universidad Adolfo Ibañez, o Centro de Restauración y Estudios Artísticos (CREA), a UNIFESP e a Pinacoteca.

Justificativa: A meta foi superada visto que algumas das parcerias realizadas se concretizaram durante o ano de 2017, após a contratação da ação no Plano de Trabalho 2017.

Meta 5. Realizar Exposições Temporárias.

Em 2017 foram realizadas, ao todo, 16 exposições temporárias na Pinacoteca Luz e Estação Pinacoteca. A realização dessas mostras está dividida em metas do Contrato de Gestão e metas condicionadas. Durante o quarto trimestre foram inauguradas exposições classificadas como metas condicionadas e, portanto, suas descrições constam no capítulo específico. Como anexo técnico do Programa de Exposições e para facilitar a análise da Unidade Gestora, apresentamos uma listagem consolidada de todas as 16 mostras.

Meta 6. Realizar Programas temáticos.

Mês da Consciência Negra: O Memorial da Resistência de São Paulo organizou a Mesa Redonda “O genocídio negro no Brasil”. Convidados: Lage Junior (gestor de programas sociais) e Ana Carolina Martins (coordenadora do projeto Visionários da Quebrada) e Lídia Maria de Lima (professora da Universidade Metodista).
Data/horário: 25 de novembro, às 14h.

Metas 7 e 8. Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir do totem eletrônico e apresentar relatório conforme orientações da SEC e Monitorar índices de satisfação.

A média de índice de satisfação do público visitante, no 4º trimestre, para os edifícios da Pinacoteca Luz e Estação, atingiu os 90,5%. Apresentamos, logo abaixo, resumo do relatório sobre a pesquisa, enquanto que o relatório completo se encontra dentre os anexos técnicos.

Pinacoteca Luz

3. Em relação às exposições, você ficou:



5. Em relação aos serviços de bilheteria, loja e café, você ficou:



7. Em relação aos banheiros, salas e elevadores, você ficou:



Estação Pinacoteca

Durante o quarto trimestre o totem de pesquisa da Estação ficou desativado, por problemas técnicos que tardaram a ser solucionados devido a complexidade. Assim, os dados apresentados se concentraram no mês de outubro.

17. Em relação às exposições, você ficou:



19. Em relação aos serviços de bilheteria, você ficou:



21. Em relação aos banheiros e salas, você ficou:



Pina luz	*p. 3	p. 5	p. 7
Muito Satisfeito	62,7	45,1	61,7
Satisfeito	27,8	43	31,1
Soma	90,5	88,1	92,8
Média das três notas	90,467		

Pina Estação	p. 17	p.19	p. 21
Muito Satisfeito	44,4	50	61,1
Satisfeito	38,9	33,3	16,7
Soma	83,3	83,3	77,8
Média das três notas	81,467		

*p. pergunta

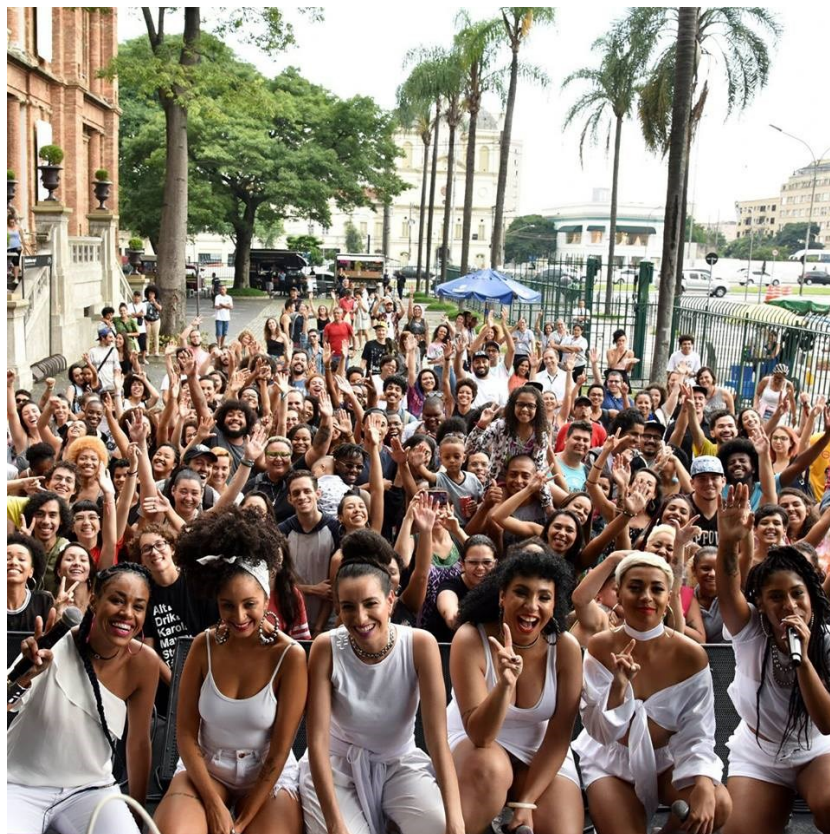
Meta 9. Receber visitantes na Pinacoteca Luz.

O Museu recebeu o total de 346.003 visitantes durante o ano, ficando abaixo da meta em 10%.

Justificativa: A meta de visitação da Pinacoteca Luz foi motivo de atenção durante todo o ano e, para além da programação cultural oferecida pelo museu, foi organizada uma diversificada agenda de atividades, com o intuito de fomentar e diversificar o público visitante, tais quais: concertos musicais, apresentações de dança, feira de artesanato etc.

Entretanto, a meta do quarto trimestre não foi alcançada, interferindo, assim, na meta anual, pese a extensa divulgação realizada para a exposição Di Cavalcanti, que contou com anúncios, relógios de rua, campanha digital, vídeos e postagens nas redes sociais. Além disso, durante todo o mês de dezembro a entrada ao museu foi gratuita.

Ainda assim, apesar de não termos alcançado a meta anual, a visitação da Pinacoteca Luz voltou a crescer se comparado ao ano anterior, mostrando-se bastante expressiva.



Apresentação do coletivo Rimas & Melodias dia 16 de dezembro, às 16 horas, no estacionamento da Pina Luz. Público: 1.750 visitantes.

Meta 10. Receber visitantes na Estação Pinacoteca.

A meta anual de visitação da Estação foi superada em 101%.

Justificativa: Acreditamos que o sucesso de visitação da Estação se deu principalmente pelo incremento da programação de exposições temporárias, tanto pelas exposições de arte apresentadas no 2º e 4º andar, quanto pela programação de mostras temporárias do Memorial da Resistência, em exibição no 3º andar.

Esse crescimento poderia ter sido ainda maior, se não fosse a condição com que temos trabalhado, com o grande volume de pessoas em situação de rua que ocupam a marquise do edifício.

Temos tentado o apoio de diversas instâncias de Governo para que a situação seja solucionada, mas não temos percebido um plano de ações contínuas e efetivas, o que tem gerado uma calçada excessivamente povoada e suja, amedrontando os visitantes que se arriscam a visitar a Estação Pinacoteca.



Fachada da Estação Pinacoteca. Imagem realizada a partir de uma das câmeras de segurança do edifício.

Meta 11. Receber consultentes na Biblioteca Walter Wey.

Justificativa do quarto trimestre: Embora a visitação na Estação Pinacoteca tenha aumentado, a meta de consultentes do 4º trimestre não foi superada, devido às dificuldades de acesso ao prédio, sobre as quais alguns consultentes cancelaram a visita, em virtude das condições de segurança sob a marquise. Isso não impactou a meta do ano.

Meta 12. Receber pesquisadores no Centro de Documentação e Memória.

Justificativa: Acreditamos que a meta anual de atendimento no CEDOC foi ultrapassada devido à procura de visitas técnicas de grupos, que se realizaram ao longo do ano. Vale destacar que o perfil do pesquisador do CEDOC é diferente do consultente da Biblioteca, que pode buscar a informação em outro local.

Destaque do ano

No subúrbio da modernidade – Di Cavalcanti 120 anos, Pinacoteca Luz, de 2 de setembro de 2017 a 22 de janeiro de 2018. **Público recebido: 179.840 pessoas.**

Inaugurada em 2 de setembro, mês em que se comemora 120 anos do nascimento do artista, a exposição retrospectiva reuniu pinturas, desenhos e ilustrações, realizadas ao longo de quase seis décadas de carreira e que hoje pertencem a algumas das mais importantes coleções públicas e particulares do Brasil e exterior. A mostra investiga como o artista desenvolve e tenta fixar uma ideia de “arte moderna e brasileira”, além de chamar a atenção para a condição e o sentimento de atraso do Brasil em relação à modernidade europeia no começo do século XX. Além disso, a exposição destacou também aspectos menos conhecidos de sua trajetória, como as ilustrações e charges para revistas, livros e até mesmo capas de discos. Também foi abordada sua condição de mobilizador cultural e correligionário do Partido Comunista do Brasil (PCB).

Curadoria: José Augusto Ribeiro

Destaques da ação educativa para a exposição Di Cavalcanti.



Recurso de acessibilidade - reprodução em relevo da obra *Mulheres na Janela*



Recurso de acessibilidade para uso em visitas educativas - indumentárias da obra *Bumba meu boi*.



Atividades para famílias (uso autônomo)



Etiquetas comentadas



Registro do uso autônomo das Atividades para famílias na exposição *Di Cavalcanti*

Deslocamentos Marta Soares. Espetáculo de dança, da premiada bailarina e coreógrafa Marta Soares, apresentado no octógono da Pinacoteca Luz.

12 e 13 de agosto

19 e 20 de agosto

26 e 27 de agosto



Apresentações Pina + Osesp

Parceria com Osesp para 5 apresentações durante o ano de 2017.



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
4	Realizar atividades no âmbito de parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas, nacionais e internacionais	Nº de atividades realizadas e/ou novas parcerias estabelecidas	1º Trim	-	1
			2º Trim	1	2
			3º Trim	-	-
			4º Trim	1	2
			ANUAL	2	5
			ICM %	100%	250%
5	Realizar exposições temporárias	Nº de exposições realizadas ² "Antilogias – fotografia no acervo"; "Uma obra do Acervo 1"; "Uma obra do Acervo 2"; "Gravura do Século XIX" e "Di Cavalcanti"	1º Trim	2	2
			2º Trim	1	1
			3º Trim	2	2
			4º Trim	-	-
			ANUAL	5	5
			ICM %	100%	100%
6	Realizar Programas temáticos: - Aniversário da Cidade - Semana de Museus - Virada Cultural	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim	1	1
			2º Trim	2	2
			3º Trim	-	-
			4º Trim	1	1

² A meta será realizada integralmente com recursos captados por Leis de Incentivo.

	- Mês da Consciência Negra		ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
7	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir do totem eletrônico e apresentar relatório conforme orientações da SEC	Número de relatórios entregues	1º Trim	1	1
			2º Trim	1	1
			3º Trim	1	1
			4º Trim	1	1
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
8	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	Índice de satisfação	1º Trim	>ou= 80%	95%
			2º Trim	>ou= 80%	93%
			3º Trim	>ou= 80%	95%
			4º Trim	>ou= 80%	90,5%
			ANUAL	>ou= 80%	>80%
			ICM %	100%	100%
9	Receber visitantes na Pinacoteca Luz	Número mínimo de visitantes	1º Trim	60.000	62.562
			2º Trim	80.000	83.614
			3º Trim	90.000	93.101
			4º Trim	155.000	106.726
			ANUAL	385.000	346.003
			ICM %	100%	90%
10	Receber visitantes na Estação Pinacoteca	Número mínimo de visitantes	1º Trim	5.000	9.904
			2º Trim	10.000	16.087
			3º Trim	10.000	16.480
			4º Trim	5.000	17.741
			ANUAL	30.000	60.212
			ICM %	100%	201%
11	Receber consulentes na Biblioteca Walter Wey	Número de consulentes recebidos	1º Trim	225	149
			2º Trim	225	333
			3º Trim	225	304
			4º Trim	225	157
			ANUAL	900	943
			ICM %	100%	105%
12	Receber pesquisadores no Centro de Documentação e Memória	Número de pesquisadores atendidos	1º Trim	60	60
			2º Trim	60	79
			3º Trim	60	73
			4º Trim	60	69
			ANUAL	240	281
			ICM %	100%	117%

PROGRAMA EDUCATIVO

Meta 13. Propiciar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)

Justificativas: Neste trimestre obtivemos um número significativo do público escolar por conta da continuidade das seguintes parcerias: Secretaria Estadual de Educação, Projeto Conexões Culturais, Secretaria Municipal de Educação de Guararema e Secretaria Municipal de São Caetano do Sul.

A meta anual também foi superada em virtude da proatividade na realização de parcerias, bem como pelo interesse gerado pela exposição “No subúrbio da modernidade – Di Cavalcanti 120 anos”.

Relatório de atendimento meta 13:

Escolas Públicas Estaduais: 1.959 participantes, 111 grupos; Escolas Públicas Municipais: 1.799 participantes, 113 grupos; Escola Técnica Pública: 276 participantes, 13 grupos; Faculdade Pública: 48 participantes, 3 grupos; Escolas Particulares: 435 participantes, 27 grupos; Escola Técnica Particular: 69 participantes, 4 grupos; Faculdade Particular: 15 participantes, 1 grupos;

Público escolar: 4.601 participantes, 272 grupos.

Meta 14. Propiciar visitas mediadas para público diversificado em exposição do acervo - Pinacoteca Luz

Justificativa: Neste trimestre superamos as metas propostas em virtude da proatividade na captação de público espontâneo para realização de visitas.

Com relação à superação das metas anuais, tomamos o modelo de oferecer a atividade JogaJunto (uma das ações de captação de público espontâneo), que sempre atrai inúmeros atendimentos.

Relatório de atendimento:

385 participantes, 110 grupos; Outros Grupos: 450 participantes, 29 grupos; JogaJunto: 2.069 participantes, 22 grupos.

Público diversificado: 2.904 participantes, 161 grupos.

Meta 15. Realizar atendimentos no programa PISC

Justificativa: Ultrapassamos a meta do trimestre devido à procura de novos grupos e atendimento das instituições participantes do curso Ações multiplicadoras: o museu e a inclusão sociocultural, realizado no segundo semestre deste ano.

Ultrapassamos também a meta anual devido à procura de novos grupos e à retomada de visitas com os parceiros antigos. Contribuíram para esse número, ainda, o aumento de visitas realizadas também aos sábados e o incremento de visitas mobilizadas pelo curso “Ações multiplicadoras: o museu e a inclusão sociocultural”.

Relatório de atendimento:

Organização Pública: Assistência Social: 227 participantes, 19 grupos; ONG: 123 participantes, 10 grupos; Organização pública: Saúde: 102 participantes, 8 grupos; Organização Pública: Intersecretarial: 14 participantes, 2 grupos; Organização Religiosa: 19 participantes, 2 grupos; Organização pública: Direitos Humanos e Cidadania: 10 participantes, 1 grupos;

ACÇÃO EXTRAMUROS: Organização Pública: Assistência Social: 55 participantes, 9 grupos;
Organização Religiosa: 118 participantes, 8 grupos;

TOTAL DE ATENDIMENTOS: 668 participantes, 59 grupos.

Meta 16. Realizar atendimentos no programa PEPE

Justificativa: O número de visitantes ultrapassou a meta estimada no trimestre devido ao curso “Ensino da Arte na Educação Especial e Inclusiva”, que em 2017 ocorreu no segundo semestre e, cujos alunos trouxeram seus grupos em

visitas ao museu; também em virtude da Virada Inclusiva com a organização da mesa redonda “Recursos Multissensoriais na Educação em Museus: uma homenagem a Dayse Tarricone”.

A meta anual também foi ultrapassada em função do estabelecimento de novas parcerias e também à ampliação de visitas com grupos continuados, como por exemplo as parcerias com grupos em tratamento de saúde mental.

Relatório de atendimento:

Deficientes visuais: 9 participantes, 3 acompanhantes, 1 grupos; Deficientes Intelectuais: 53 participantes, 33 acompanhantes, 5 grupos; Deficientes Auditivos: 13 participantes, 9 acompanhantes, 2 grupos; Transtornos Mentais: 58 participantes, 43 acompanhantes, 14 grupos; Deficiência Física: 3 participantes, 3 acompanhantes, 1 grupos; Diversas deficiências e grupo inclusivo: 10 participantes, 12 acompanhantes, 3 grupos; Visitas Técnicas: 44 participantes, 0 acompanhantes, 2 grupos; Visita espontânea Galeria Tátil: 2 participantes, 0 acompanhantes; Vídeo-guia: 1 participantes, 0 acompanhantes; Contação de Histórias em Libras / Ação educativa em Libras: 21 participantes, 1 grupos.

TOTAL DE ATENDIMENTOS: 317 (214 participantes, 103 acompanhantes, 29 grupos)

Meta 17. Realizar encontros de formação de professores, educadores, trabalhando com idoso e guias de turismo, com respectiva pesquisa de satisfação.

Justificativa: Oferecemos um encontro a mais devido à realização de visita integrada com o Museu de Arte Sacra.

Meta 18. Realizar atendimentos no programa Meu Museu (público idoso)

Justificativa: Nesse trimestre o programa ultrapassou as metas estabelecidas pelo fato de termos dado continuidade às parcerias com as instituições atendidas, ao logo do ano, e pela indicação das mesmas para outras instituições parceiras.

A meta anual dessa ação também foi ultrapassada em virtude de termos definido as metas num delicado momento de reestruturação da equipe, com perda de funcionários do núcleo e não termos certeza do potencial do plano emergencial que estruturamos para a continuidade desta ação. A superação da meta sugere que nossa proposta de reestruturação foi acertada.

Relatório de atendimento:

Serviços de Saúde: 186 participantes, 35 acompanhantes, 11 grupos; Serviço de assistência social: 123 participantes, 21 acompanhantes, 15 grupos; Outros: 44 participantes, 7 acompanhantes, 4 grupos.

TOTAL DE ATENDIMENTOS: 416 (353 participantes, 63 acompanhantes, 30 Grupos).

Meta 19. Atender visitantes por meio do projeto Pinafamília

Justificativa: Ultrapassamos a meta do 4º trimestre devido a uma grande visitação na Ilha de Atividades, especialmente no mês de outubro, devido ao dia das crianças. Além disso, no mesmo mês, recebemos a visita espontânea dos familiares de crianças da CEI Maria Margarida (Centro de Educação Infantil municipal), que contou com um grupo de cerca de 120 pessoas, além do público espontâneo que frequentou o projeto. Por fim, tivemos um público recorde no dia 8 de outubro, com o total de 461 pessoas na Ilha de Atividades.

O lançamento da 2ª edição do projeto Pinafamília e sua nova programação mobilizou a vinda de um grande número de famílias para a Pinacoteca durante todo o ano de 2017. A larga divulgação das ações do projeto pelo site, redes sociais e imprensa, bem como a gratuidade nos dias do projeto, somadas a nova programação, foram os principais motivos que justificaram o aumento da visitação de famílias no Pinafamília, em cerca de 55% além da meta anual prevista. O espetáculo PinaCanção, criado por Hélio Ziskind, conhecido diretor musical do programa Cocoricó (exibido pela TV Cultura) teve grande adesão por parte das famílias. A apresentação contou com dois teasers de divulgação, um em cada semestre, fato que ajudou a divulgar a ação e trouxe muitos espectadores ao auditório da Pinacoteca Luz.

Metas 20 e 21. Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar e apresentar relatório das pesquisas realizadas, conforme orientações da SEC e Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa modelo SEC.

Meta cumprida, sendo 97,74% de satisfação em avaliação de professores e 97,86% em avaliação de alunos, na Pinacoteca Luz. O relatório completo, no modelo solicitado pela UPPM, segue dentre os anexos técnicos.

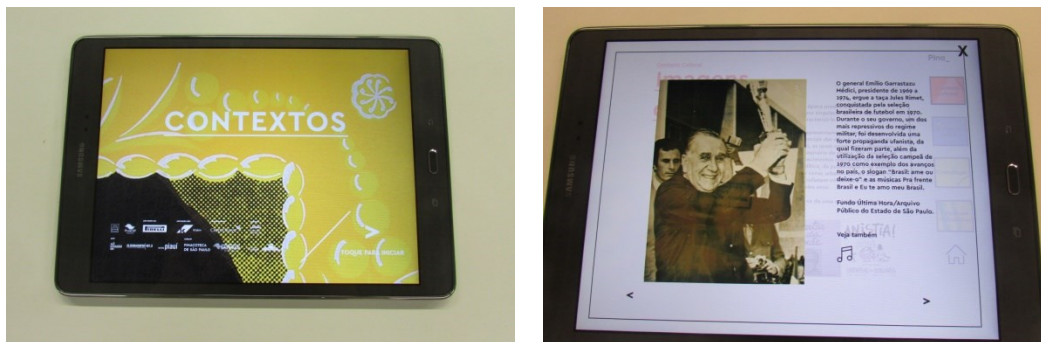
Destaques do ano:

- Readequação da Sala de Interpretação, uma das salas da exposição de longa duração *Arte no Brasil*.



Sala de Interpretação

- Implantação de um recurso multimídia interativo que produzimos especialmente para exposição *Vanguarda brasileira dos anos 1960 – coleção Roger Wright*.



Fotos do tablet com aplicativo do Totem Interativo- exposição *Vanguarda brasileira dos anos 1960 – coleção Roger Wright*;

- Lançamento do livro *Entre a ação cultural e a social: museu e educadores em formação*, bibliografia já reconhecida como referencial sobre a atuação do museu nos processos formativos junto aos educadores sociais, em dez anos do Curso Ações Multiplicadoras.
- Realização de ações extramuros junto a distintos perfis de público, demonstrando o verdadeiro potencial do museu.



Lançamento do livro *Entre a ação cultural e a social: museu e educadores em formação*

Ação extramuros inclusiva por meio do PEPE

- Lançamento de um projeto desenvolvido por mais de dois anos: o Pina Dentro e Fora. Uma mochila pedagógica destinada a empréstimo para os professores, e que tem se demonstrado ferramenta fundamental para o fortalecimento do diálogo entre museu e escola.



1º encontro e lançamento da Mochila pedagógica – Pina Dentro & Fora

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
13	Propiciar visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas	Número de estudantes atendidos	1º Trim	1.500	1.671
			2º Trim	4.500	6.206
			3º Trim	4.000	4.411
			4º Trim	3.000	4.601
			ANUAL	13.000	16.889
			ICM %	100%	130%
14	Propiciar visitas mediadas para público diversificado em exposição do acervo – Pinacoteca Luz	Número de público atendido	1º Trim	1.500	3.963
			2º Trim	2.000	2.399
			3º Trim	3.500	2.113
			4º Trim	1.000	2.904
			ANUAL	8.000	11.379
			ICM %	100%	142%
15	Realizar atendimentos no programa PISC	Número de pessoas atendidas	1º Trim	150	369
			2º Trim	350	949
			3º Trim	400	703
			4º Trim	100	668
			ANUAL	1.000	2.689
			ICM %	100%	269%
16	Realizar atendimentos no programa PEPE	Número de pessoas atendidas	1º Trim	200	185
			2º Trim	300	541
			3º Trim	350	644

			4º Trim	150	317
			ANUAL	1.000	1.687
			ICM %	100%	169%
17	Realizar encontros de formação de professores, educadores, trabalhado com idosos e guias de turismo, com respectiva pesquisa de satisfação	Número de encontros realizados até o final do ano	1º Trim	-	1
			2º Trim	-	0
			3º Trim	-	3
			4º Trim	-	1
			ANUAL	4	5
			ICM %	100%	125%
18	Realizar atendimentos no programa MEU MUSEU (público idoso)	Número de idosos atendidos	1º Trim	150	167
			2º Trim	250	244
			3º Trim	250	363
			4º Trim	150	416
			ANUAL	800	1.190
			ICM %	100%	149%
19	Atender famílias por meio do projeto Pinafamilia	Número de pessoas atendidas	1º Trim	150	258
			2º Trim	400	557
			3º Trim	500	471
			4º Trim	200	656
			ANUAL	1.250	1.942
			ICM %	100%	155%
20	Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público escolar e apresentar relatórios das pesquisas realizadas, conforme orientação da SEC.	Nº de relatórios entregues	1º Trim	-	-
			2º Trim	1	1
			3º Trim	-	-
			4º Trim	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
21	Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa modelo SEC	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	-	-
			2º Trim	>ou= 80%	98%
			3º Trim	-	-
			4º Trim	>ou= 80%	97%
			ANUAL	>ou= 80%	>80%
			ICM %	100%	100%

PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

Meta 22. Realizar cursos teóricos práticos.

No quarto trimestre foram realizados os seguintes cursos, cujos relatórios detalhados seguem dentre os anexos técnicos:

1. Como comunicar as atividades de um museu”, organizado pelo Núcleo de Comunicação da Pinacoteca.
2. Oficina de acondicionamento de papel, organizado pelo Núcleo de Conservação e Restauro da Pinacoteca.
3. Oficina de Contação de História, organizado pelo MRSP.
4. Curso de Gestão em Museus, organizado pelo MRSP.

Meta 24. Realizar estágios nas áreas de montagem de exposição e ação educativa.

Justificativa: Não foi possível realizar a oferta de estágio na Ação Educativa da Pinacoteca. Era de nossa intenção oferecer o estágio no último trimestre de 2017, o que não se mostrou viável para a equipe do SISEM, que levantou a dificuldade de se conseguir um profissional interessado e possibilitado de realizar o estágio, durante este período do ano. Sendo assim, ficou acordado em comum acordo, APAC e SISEM, que a Ação Educativa da Pinacoteca ofereceria, durante 2018, 3 vagas em cada um de seus cursos realizados pelo PISC, PEPE e Meu Museu. Reiteramos que essa ação seria realizada sem custos, não havendo destinação de verba do C.G.


Destaque do ano

Destacamos as palestras e oficinas que, apesar de terem sido realizadas em São Paulo (com exceção da oficina de Contação de História), trouxeram ao museu profissionais de diversas instituições do interior e litoral da Cidade. Esses municípios foram contabilizados no Quadro de Municípios, anexo que compõe esse relatório.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
22	Realizar cursos teóricos práticos	Nº de cursos realizados: “Curso de contação de histórias” “Curso teórico prático de Plano Museológico” “Como divulgar o seu Museu de forma eficiente e com pouco investimento” “Oficina de acondicionamento de obra em papel”	1º Trim	-	-
			2º Trim	-	-
			3º Trim	2	-
			4º Trim	2	4
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
23	Submeter apresentação de projeto desenvolvido ou iniciado pela OS no último ano para ser divulgada no Encontro Paulista de Museus	Apresentação inscrita	1º Trim	-	-
			2º Trim	1	1
			3º Trim	-	-
			4º Trim	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
24	Realizar estágios nas áreas de montagem de exposição e ação educativa	Número de estagiários a serem realizados até o final o ano	1º Trim	-	-
			2º Trim	-	-
			3º Trim	-	1
			4º Trim	2	0
			ANUAL	2	1
			ICM %	100%	50%

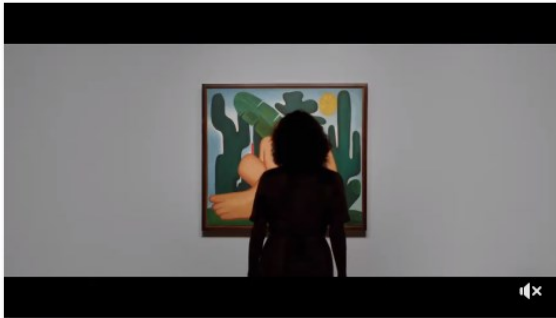
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

Meta 25. Realizar ações de divulgação.

 **Pinacoteca de São Paulo** compartilhou o próprio vídeo. 20 de novembro · 🌐

Não tem certo. Não tem errado. Tem arte. 🎨

Confira o novo vídeo institucional da Pinacoteca de São Paulo. #DêAsCaras... Ver mais



1.414.515 visualizações

Vídeo Tarsila do Amaral



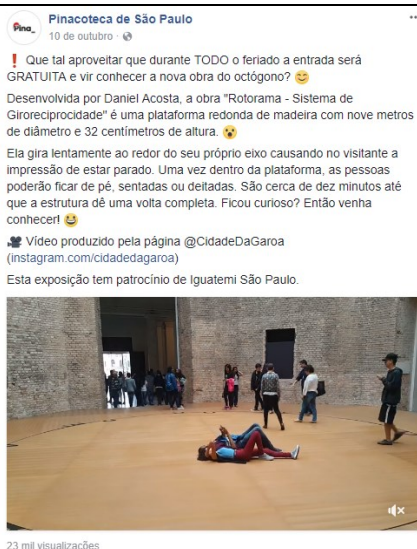
Post Pinatrilhos



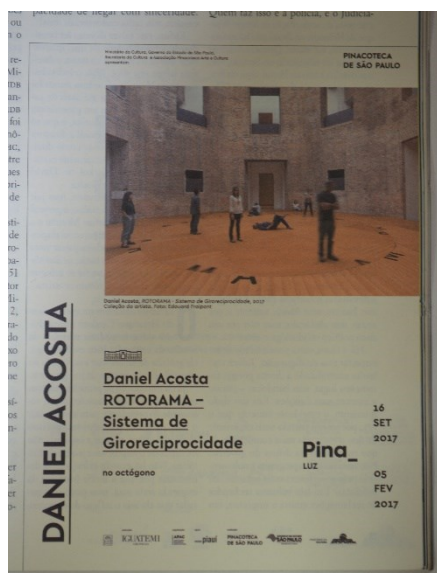
Anúncio Di Cavalcanti Revista Piauí



Anúncio Di Cavalcanti Revista Amarelo



Vídeos Daniel Acosta e Di Cavalcanti



Daniel Acosta na Revista Piauí e Anuncio APCA Folha de São Paulo

Justificativa: A meta foi superada graças as parcerias, realizadas principalmente no primeiro trimestre do ano, que possibilitaram a ação especial com os visitantes e demais anúncios divulgados.

Meta 26. Produzir material informativo impresso e/ou digital.

Foram produzidos 5 materiais internos.

Justificativa: A quantidade de exposições temporárias que inauguraram no último trimestre, demandou a produção de um número maior de materiais, superando a meta.

Ensaio de tração

Lg. General Osório, 66 - 2º andar

O que é a exposição?

Uma mostra coletiva de vídeos produzidos por artistas brasileiros que se dedicam a explorar os limites da linguagem audiovisual. É sobre o conceito do design de mostrar pela primeira vez no Pina a obra "Da janela do meu quarto" (2004), de Cao Guimarães, que entrou para o acervo do Museu em 2010 pelo Programa de Patrocinio da Arte Contemporânea.

De quem é a curadoria da exposição?

Do equipe de curadores da Pinacoteca.

Sobre a exposição

A partir deste vídeo foram reunidos trabalhos de outros artistas, entre eles "Nau" (2017), de Cíntia Marçal e Tiago Mata Machado, apresentado no Pavilhão do Brasil na 57ª Bienal de Veneza e agora exibido pela primeira vez no Brasil, além de "Terror" (2004), de Jonathan Hoaguer, "9437" (2015), de Marielei L., e "Therry" (2012), de Wagner Moraes. Todos esses filmes falam sobre o linguajar documental e a ficção, entre a encenação e a realidade, embaralhando a percepção do espectador.

Curiosidade sobre o filme do Cao, que pertence à Pina

"Da janela do meu quarto" tira cenas de uma rua de arvo em que, debaixo de chuva, duas crianças brigam e, ao mesmo tempo, brincam. O vídeo de cinco minutos foi captado em Super 8 e está exibido em sua versão digital. Já conquistou prêmios de melhor curta e melhor filme em festivais brasileiros e um francês.

Não se desista nem desista. É possível e necessário, não se desista de tentar, de persistir, de continuar, de avançar, de melhorar.



Pina_
arte

Período

De 15/12/17 a 15/01/18

Local

2º andar - Pina, Estação



Está liberado fotografar e fazer anotações.

Materiais da exposição

As informações desta exposição estão no guia de programação.



Das imagens: "Da janela do meu quarto", de Cao Guimarães. "Terror", de Jonathan Hoaguer. "9437", de Marielei L. e "Therry", de Wagner Moraes. Todos esses filmes falam sobre o linguajar documental e a ficção, entre a encenação e a realidade, embaralhando a percepção do espectador.

KING e The Pure Necessity

David Claerbout

Praça da Luz, 2 - 2º andar

O que é a exposição?

Um novo experimento de arte por David Claerbout, que foi convidado a apresentar seus trabalhos e seus livros no acervo histórico do Pina. Embora nunca exibido no Brasil, o artista já realizou suas obras, filmes e fotografias em galerias e museus na Europa, EUA e Ásia, mantendo um modo próprio de pensar e investigar o espectador.

Mais sobre o artista

APAC é considerada tanto como referência para artistas quanto para curadores e apresentadores de arte. Seu trabalho é apresentado em galerias e museus em todo o mundo.

De quem é a curadoria da exposição?

A mostra tem curadoria de Mariana Klautau Filho.

Mais sobre David Claerbout

O trabalho de Claerbout se baseia na manipulação digital de imagens fotográficas, permitindo o surgimento de movimentos muito sutis. Projetos em grandes dimensões, ele criou sucessivas séries de imagens do mesmo objeto, explorando a sua interação entre fotografia, cinema e pintura. Anteriormente, Claerbout havia exibido dois trabalhos no Brasil de São Paulo em 2010, "The Alger's Version of a Happy Moment" (2005) e "Lunar" (2005).

Temos algum material sobre a exposição?

O guia de programação em português de setembro e dezembro, que será sempre.

Patrocínio e apoio

Sua mostra tem o apoio do Conselho Geral de Belas Artes.

Evento

O artista David Claerbout estará no Pina dia 15/12, às 19h, em uma conversa com Mariana Klautau, apoiada por uma mesa redonda às 21h30, com entrada gratuita. O bate-papo será no auditório e com tradução simultânea.

Importante!

Em dezembro, o acesso nos prédios da Pinacoteca Luz e Estação será gratuito.

Classificação Indicativa

Livre

Período

De 15/12/17 a 15/01/18

Local

Salão B e C - segundo andar
Praça Luz - Praça da Luz, 2



Está liberado fotografar, filmar e fazer anotações.

Não se desista nem desista. É possível e necessário, não se desista de tentar, de persistir, de continuar, de avançar, de melhorar.



Das imagens: "The Alger's Version of a Happy Moment" (2005) e "Lunar" (2005).

Os desastres da guerra

Dora Longo Bahia

Praça da Luz, 2 - 2º andar

O que é "Os desastres da guerra"?

Um conjunto de 10 pinturas em tinta acrílica sobre pergaminho que retratam imagens de conflitos armados principalmente no século XIX, como a I e II Guerras Mundiais, a Guerra Civil espanhola, a Guerra do Vietnã, de Afeganistão, entre outras. Nessa série o artista, Dora Longo Bahia, faz uma releitura da obra humanista de Francisco Goya, realizada no século XIX.

Mais sobre o artista

Ele foi convidado ao acervo da Pinacoteca por meio de doação do Programa de Patrocinio da Arte Contemporânea e é a primeira vez que será exposto no museu.

De quem é a curadoria da exposição?

A mostra tem curadoria de Valéria Piccoli, curadora-chefe da Pinacoteca e Curadoria da Pinacoteca.

Temos algum material sobre a exposição?

O guia de programação em português de setembro e dezembro, que será sempre.

Importante!

Em dezembro, o acesso nos prédios da Pinacoteca Luz e Estação será gratuito.

Classificação Indicativa:

Livre, recomendada para maiores de 10 anos. Conteúdo violento, associação de violência e morte.

Período

De 15/12/17 a 15/01/18

Local

Salão B - segundo andar
Praça Luz - Praça da Luz, 2



Está liberado fotografar, filmar e fazer anotações.

Não se desista nem desista. É possível e necessário, não se desista de tentar, de persistir, de continuar, de avançar, de melhorar.

Pina_
arte



Das imagens: "Os desastres da guerra", de Dora Longo Bahia.

Altamira

Caio Reisewitz

Praça da Luz, 2 - 2º andar

O que é "Altamira"?

Trata-se de uma série de oito fotografias em que o artista, Caio Reisewitz, documenta a região da Floresta de Bela Monte, delimitada pelo Rio Kingi, que desce para ao término da construção do terceiro maior hidrelétrico do mundo no Brasil. As fotografias mostram uma natureza intocada, onde a presença humana parece não existir, mas fazendo imaginar que em breve a floresta não estará mais lá.

Mais sobre o artista

O trabalho de Reisewitz está montado ao lado do salão de pintura de paisagem do Museu de longa duração do Pina, permitindo a reflexão sobre a representação do natureza no século XXI e nos dias de hoje. A série foi adquirida pela Pinacoteca por meio de doação feita durante a SP Arte em 2014. É a primeira vez que será exposta no museu.

De quem é a curadoria da exposição?

A mostra tem curadoria de Valéria Piccoli, curadora-chefe da Pinacoteca.

Temos algum material sobre a exposição?

O guia de programação em português de setembro e dezembro, que será sempre.

Importante!

Em dezembro, o acesso nos prédios da Pinacoteca Luz e Estação será gratuito.

Classificação Indicativa:

Livre

Período

De 15/12/17 a 15/01/18

Local

Salão A - segundo andar
Praça Luz - Praça da Luz, 2



Está liberado fotografar, filmar e fazer anotações.

Não se desista nem desista. É possível e necessário, não se desista de tentar, de persistir, de continuar, de avançar, de melhorar.



Das imagens: "Altamira", de Caio Reisewitz.

Rodrigo Andrade: Pintura e matéria (1983-2014)

Lg. General Osório, 66 – 4º andar

O que é a exposição?
Exposição retrospectiva do obra de Rodrigo Andrade que reúne pelo primeiro vez um conjunto de mais de 100 trabalhos, apresentando uma visão abrangente de sua carreira desde 1983 até as últimas cinco obras de sua produção. A exposição vem dar continuidade às iniciativas de revisão de carreira de artistas que surgiram no cenário brasileiro durante o século de 1980, que a Pinacoteca realiza há mais de dez anos.

Mais sobre as obras:
Entre os trabalhos apresentados destacam-se os obras de sua fase abstrata, quando Andrade começou a usar o estêncil, além de pinturas da série "Machos naturais", realizadas na 1ª Bienal. Vale lembrar que entre as obras expostas, está a instalação "Cidade Indeslocável", preparada para o prédio da Pina Estação, seguida a produção de intervenções de imagens realizadas pelo artista nos anos 2000 em espaços públicos, como "Lanche Alvorado", "Raridade da Caixa" e "Óleo sobre".

Mais sobre o artista:
Roiro nasceu em São Paulo em 1956, onde iniciou sua trajetória artística em 1977, período em que estudou pintura com Sérgio Pigueron. Nos últimos dez anos tornou a ser conhecido como Casso?, que inclui a artista Maria Rorato, Fabio Miguez, Carlos Casca e Paulo Monteiro. Sua produção inicial foi motivada pela observação dos cometas norte-americanos e de pintores como o considero de Philip Guston. Em seguida, sua pintura passa a se desenvolver com uma produção muito chamada em "matéria", por valorizar o aspecto tátil da obra e de outros elementos no suporte (papelão, madeira, etc.), bem como a gestualidade ao preencher a superfície da pintura.

De quem é a curadoria da exposição?
A curadoria é conduzida por Taisa Paiva.

Temos algum material sobre a exposição?
Catálogo que será lançado no futuro com reproduções de obras, um ensaio da curadora e um texto de Michael Adburg, autor conceitual.

Período
De: 09/11/17 a 19/03/18

Local
Quarto andar
"Pina Estação"
Lg. General Osório, 66

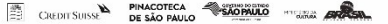
Está liberado fotografar, filmar e fazer anotações.

Importante!
Em dezembro, o entrada nos prédios da Pinacoteca será gratuito!

Classificação indicativa:
Livre



Trabalho de Rodrigo Andrade. É possível ver a obra em si, mas não é possível ver a obra inteira, pois ela se estende por toda a parede.



Meta 27. Manter contas e fanpages nas mídias sociais.

Até o final do quarto trimestre foram alcançados 447.496 seguidores, somando Facebook e Instagram da Pinacoteca, demonstrando uma significativa evolução de nossas redes sociais. Em outubro, o vídeo de divulgação institucional intitulado Antropofagia e desenvolvido em parceria com a Agência F/Nazca, fez com que o Facebook da Pinacoteca tivesse um recorde histórico de curtidas, compartilhamento e comentários positivos, em um momento que o cenário da cultura e arte passou por uma crise (ataques à museus e instituições culturais por conta de nudez e temas ligados à sexualidade).

Meta 28. Ações de comunicação interna.

Divulgações especiais sobre a divulgação do nosso novo vídeo institucional e a newsletter com a programação de dezembro.

Novo vídeo da Pina

Desde o início do ano, a Pina está com a campanha publicitária "Dê as Cartas" criada pela agência de publicidade F70/nao para desmistificar o ato de apreciar a arte. E hoje o nosso estreia o vídeo feito em parceria com o produtora Barry Company.

O grande protagonista da peça é o quadro "Antropofagia" de 1923 de Tarsila do Amaral, que atualmente pertence a uma das retrospectivas da artista em Chicago e depois em Nova York. Siga-nos nas redes sociais para saber mais sobre a Pina em 2017.

O vídeo é um verdadeiro mergulho nos traços e cores da modernista brasileira. E, sem dar nenhuma resposta para o espectador, o vídeo envolve a audiência convidando a todos a dar as cartas.

Clique aqui e veja o vídeo em primeira mão, mas não divulgue ainda! Já já você poderá compartilhar direto da nossa página no Facebook!

Agradecemos todos que nos ajudaram na gravação, que aconteceu em agosto na Pina Luz. O nosso vídeo um verdadeiro ser de filigrana e, apesar da fragilidade, as imagens que nascem aqui, no chão e em um estúdio contam que na Pina:

Não tem certo. Não tem errado. Tem arte.

Programação, dezembro

O novo Museu de São Paulo que apresenta, em um só lugar, o Museu de Arte de São Paulo, do século colonial até o contemporâneo.

Programação, dezembro na Pina

As obras de Rodrigo Andrade e a produção de obras de arte da Pinacoteca terão acesso gratuito em dezembro, todos os dias. São 10 dias de uma programação especial com obras de arte de São Paulo no estacionamento da Pina Luz. Programa 2.

Novo Exibição, Rodrigo Andrade no andar - Pina Estação

Intervenção no núcleo do centro de arte de artistas brasileiros que incluem suas trajetórias profissionais durante o século de 1980, a Pina apresenta uma exposição de obras de arte de Rodrigo Andrade, realizadas em 1983, Andrade expõe no núcleo de arte de Pinacoteca, onde ele vive e trabalha há mais de 20 anos. Entre as obras, se incluem: "Machos Naturais", "Raridade da Caixa" e "Óleo sobre". Além de obras de arte, o núcleo apresenta também a produção mais recente do artista, incluindo a instalação "Cidade Indeslocável", que se estende por toda a parede do quarto andar.

Em cartaz, Dora Longo Bahia no andar - Pina Luz

Paralelo à programação de imagens históricas do Brasil, o núcleo de arte da Pina Luz apresenta um conjunto de 80 pinturas em acrílica sobre madeira, produzidas em um período de dez anos, entre 1983 e 1993. Nesse tempo o artista foi influenciado e influenciado por artistas brasileiros e estrangeiros. Alguns de gravuras produzidas entre 1983 e 1993, no qual o artista explorou o uso de cores e gestos entre a Espanha e o Brasil, representando.

Meta 29. Publicar comunicados sobre o trabalho de conservação do acervo.

Pinacoteca de São Paulo compartilhou o vídeo ao vivo de SP-Arte. **Publicado por Ivan Trimigliozi** · 13 de dezembro às 11:17 · 🌐

Confira a entrevista com a nossa coordenadora do Núcleo de Conservação e Restauro Teodora Carneiro para o SP-Arte! 😊



2.382 visualizações

SP-Arte fez uma transmissão ao vivo. 13 de dezembro às 11:03 · 🌐 [Curtir Página](#)

Confira agora entrevista com a coordenadora do Núcleo de Conservação e Restauro da Pinacoteca de São Paulo, Teodora Carneiro.

Veja ainda a segunda parte da entrevista:
www.facebook.com/feira.sparte/videos/vl.183226802226914/10155986956611340

#repirearte

Seu vídeo é popular entre mulheres com idade entre 25-34 [Impulsionar publicação](#)

[Curtir](#) [Comentar](#) [Compartilhar](#)

👍👎 22 [Ordem cronológica](#)

Pinacoteca de São Paulo **Publicado por Ivan Trimigliozi** · 36 min · 🌐

Produzida por Roberto Magalhães, a obra "Homenagem a Incitatos" chegou bastante deteriorada pelo tempo em nosso Núcleo de Conservação e Restauro. Com MUITA atenção e paciência, nossa equipe deu uma nova cara a xilogravura de Magalhães. 🙌 O Núcleo de Conservação e Restauro da Pinacoteca tem patrocínio da Braskem.



Pessoas que assistiram a este vídeo durante um total de 39 minutos [Impulsionar publicação](#)

120 visualizações

[Curtir](#) [Comentar](#) [Compartilhar](#)

👍👎 Caio Melo, Lu Sayuri e outras 19 pessoas [Ordem cronológica](#)

Restauro – 13 e 26 de dezembro

Meta 30. Publicar comunicados sobre as ações do Núcleo de Ação Educativo.

Pinacoteca de São Paulo
Publicado por Ivan Trimiglozzi [9] · 6 de dezembro às 12:28 · 🌐

Neste sábado acontece mais uma ação em Libras como parte da semana #SonharMundo!

Com educadora surda Sabrina Denise Ribeiro e a intérprete de Libras Elisabeth Andrade Silva Figueira. 🙋‍♀️

Não é necessário se inscrever, o ponto de encontro será na recepção da Pinacoteca Luz. Participe! ❤️

Desde o dia 04 de dezembro os useus paulistas realizam oficinas, debates, exposições, saraus, jogos e muito mais, para estimular a reflexão sobre solidariedade e Direitos Humanos. 🙋‍♀️

A programação completa está no site da #SonharOMundo:
<http://cultura.sp.gov.br/sonharomundo/>

Vamos sonhar um #MundoSolidario com a gente? 🌐

Vídeo - Intérprete de Libras (voz): Gislene Alves

Seu vídeo é popular em São Paulo (state) **Impulsionar publicação**

2,7 mil visualizações

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

👍👎👏 65 Ordem cronológica ▾

48 compartilhamentos

Ver mais 4 comentários

Pinacoteca de São Paulo compartilhou o próprio evento.
Publicado por Ivan Trimiglozzi [9] · 27 de novembro às 17:00 · 🌐

Na sexta-feira (01) acontece mais uma visita educativa em Libras (Língua Brasileira de Sinais) na exposição Di Cavalcanti - 120 Anos! 🙋‍♀️ A visita conta com a participação da educadora surda Sabrina Denise Ribeiro e intérprete de libras Elisabeth Aparecida Andrade. Participe!

Mais informações:
<https://www.facebook.com/events/1528274907261779/>

Virada Inclusiva
com visita educativa em Libras

Visita Educativa em Libras
(Língua Brasileira de Sinais)
na exposição
No Subúrbio da Modernidade
Di Cavalcanti 120 anos

DEZ 1 **Visita Educativa em Libras na expo...**
Sex 10:30 · Pinacoteca de São Paulo - São ...
Você curtiu Pinacoteca de São Paulo **Seguir Evento**

11.630 pessoas alcançadas **Impulsionamento indisponível**

👍 Curtir 💬 Comentar

👍👎👏 247 Ordem cronológica ▾

6/12 – Ação Educativa para semana “Sonhar o Mundo”

27/11 – Divulgação de Visita Educativa em Libras na exposição do Di Cavalcanti



14/11 – divulgação do espetáculo PinaCanção

Destaque do ano:

1. Watson IBM “A Voz da Arte”: Projeto de parceria, pró bono, desenhado pela IBM Brasil (patrocinadora do museu) em conjunto com a agência de publicidade Ogilvy e as equipes da Pinacoteca.
2. Vídeo de divulgação institucional intitulado Antropofagia e desenvolvido em parceria com a Agência F/Nazca.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
25	Realizar ações de divulgação	Número de ações realizadas	1º Trim	8	10
			2º Trim	8	8
			3º Trim	8	8
			4º Trim	8	8
			ANUAL	32	34
			ICM%	100%	106%
26	Produzir material informativo impresso e/ou digital	Número de ações realizadas	1º Trim	1	1
			2º Trim	1	1
			3º Trim	1	1
			4º Trim	1	5

			ANUAL	4	8
			ICM%	100%	200%
27	Manter contas e fanpages nas mídias sociais	Número de fãs no Instagram, Facebook e Twitter alcançados no ano	1º Trim	-	390.326
			2º Trim	-	403.852
			3º Trim	-	417.861
			4º Trim	420.000	447.496
			ANUAL	420.000	447.496
			ICM %	100%	107%
28	Realizar ações de comunicação interna	Ações realizadas	1º Trim	2	2
			2º Trim	2	2
			3º Trim	2	2
			4º Trim	2	2
			ANUAL	8	8
			ICM %	100%	100%
29	Publicar comunicados sobre o trabalho de conservação do acervo	Número de matérias/ menções publicadas	1º Trim	2	2
			2º Trim	2	2
			3º Trim	2	2
			4º Trim	2	2
			ANUAL	8	8
			ICM %	100%	100%
30	Publicar comunicados sobre as ações do Núcleo de Ação Educativo	Número de matérias / menções publicadas	1º Trim	3	3
			2º Trim	3	3
			3º Trim	3	3
			4º Trim	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%

PROGRAMA ESPECÍFICO Memorial da Resistência de São Paulo

Meta 31. Receber visitantes no MRSP.

Justificativa: a meta firmada para o quarto trimestre foi superada graças às parcerias firmadas pelo educativo do MRSP, bem como demais atividades ligadas à direitos humanos propostas por toda a equipe.

Meta 32: Realizar exposições temporárias.

Título: “Hiatus: a memória da violência ditatorial na América Latina”

Descrição: A exposição “Hiatus: a memória da violência ditatorial na América Latina” foi realizada em parceria com Goethe Institut- São Paulo e o Instituto de Estudos Avançados da USP e contou com curadoria do Prof. Márcio Seligmann-Silva e participação dos artistas Horst Hoheisel, Andreas Knitz (Alemanha), Marcelo Brodsky (Argentina), Rodrigo Yanes (Chile), Fúlvia Molina, Leila Danzinger, Clara Ianni e Jaime Lauriano (Brasil). A exposição traz uma leitura artística dos resultados da Comissão Nacional da Verdade e da continuidade das violações aos direitos humanos na América Latina, em especial no Brasil.

Quando: 21 de outubro de 2017 a 12 de março de 2018

Meta 33: Realizar os Seminários Sábados Resistentes – nº de Sábados Resistentes realizados.

1. Título: Mesa Redonda “50 anos da morte do Che Guevara” – Exibição do documentário “Che na Bolívia”, de Carlos Pronzato e do curta-metragem “Eu vi”, de Fábio Eitelberg e Pedro Biava (Coletivo Viralata, 2016, 19’).

Data/horário: 07 de outubro, 14h

Público: 70 pessoas

2. Título: Mesa Redonda “A Arte da memória: pensando hoje as ditaduras da América Latina” – com os artistas da exposição “Hiatus: a memória da violência ditatorial na América Latina”

Data/horário: 21 de outubro, 14h

Público: 104 pessoas

3. Título: Mesa Redonda “Um ano da morte de Fidel”, com exibição do filme “Um homem chamado Fidel”, de Oliver Stone, Convidados: Frei Betto, Fernando Morais, – Ver filme com legenda em português

Data/horário: 11 de novembro, 14h

Público: 37 pessoas

4. Título: Mesa Redonda “O retrocesso dos Direitos Humanos no Brasil desde 2016”. Convidados: Jair Alves (Presbítero Assessor Episcopal para Promoção dos Direitos Humanos na 3ª Região Eclesiástica), Claudia Maria Poleti Oshiro (vice-presidente da Entre Nós Assessoria, educação e pesquisa em gênero e raça e coordenadora do Projeto Darc Social e membro do Grupo de Estudos de Gênero e Religião - Mandrágora/Netmal), Adriano Diogo (geólogo sanitário formado pela USP e ex-presos político), Franco Reinaudo (diretor do Museu da Diversidade Sexual) e José Jorge Maggio (presidente do SINPRO- ABC)

Data/horário: 09 de dezembro, 14h

Público: 20 pessoas

5. Título: Lançamento de livro: “Memórias resistentes, memórias residentes: lugares de memória da ditadura civil-militar no município de São Paulo”, realizado a partir do projeto Lugares da Memória, do MRSP. Convidados: Luis Felipe Abbud (designer), Clara Castellanos (pesquisadora), Rogerio Wagner da Silva Leite (coordenador do Departamento de Direito à Memória e à Verdade da Secretaria de Direitos Humanos do Município de São Paulo), Renato Cymbalista (docente do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto da USP) e Julia Gumieri (pesquisadora do Memorial da Resistência).

Data/horário: 16 de dezembro, 14h

Público: 10 pessoas

Meta 34: Lugares da Memória. Número de textos completos revisados

Justificativa: O programa de pesquisa passou por rediscussão e reformulação no segundo semestre de 2017, potencializada pelas discussões presentes na revisão do plano museológico do Memorial da Resistência. Assim, ainda que numericamente a meta de revisão de textos não tenha se cumprido, muitas novas ações foram realizadas e o relato detalhado das mesmas consta no anexo técnico, ao presente relatório, no formato solicitado pela UGE.

Meta 35: Coleta Regular de Testemunhos.

O relatório detalhado consta no anexo técnico, ao presente relatório, no formato solicitado pela UGE.

Meta 36: Realizar visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas – nº de pessoas atendidas

Justificativa: A meta foi ultrapassada no 4º trimestre. A disponibilização de transporte por parte da APAC, via PROAC ICMS e a parceria com a Secretaria Municipal de Educação propiciaram o aumento de participação de alunos da rede pública municipal em visitas educativas. Soma-se a esse quadro a parceria com a Associação Parceiros da Educação (apoio Tomara Educação e Cultura) que, por meio do projeto Conexões Culturais, disponibilizou transporte para os alunos da rede pública que realizaram atividades conjugadas no Memorial, como visita e roda de conversa com exposto político (Ensino Médio) e visita mais Cine Debate (Ensino Fundamental).

Entretanto, a meta do ano não foi atingida, em função dos cancelamentos que ocorreram no 3º trimestre, por parte das escolas públicas.

Relatório de atendimento:

- a) Escolas Públicas (Ensino Fundamental e Médio): 2305
- b) Escolas Particulares (Ensino Fundamental e Médio): 1224
- c) Ensino Técnico: 80
- d) Ensino Superior Público: 19
- e) Ensino Superior Privado: 204

Meta 37: Propiciar visitas mediadas para público diversificado – nº de pessoas atendidas

Justificativa: A meta foi ultrapassada devido a divulgação de atividades e o desenvolvimento de parcerias pontuais, que possibilitaram a participação de novos públicos em visitas mediadas.

Relatório de atendimento:

- Ensino profissionalizante: 159
- Segurança Pública: 01
- Instituição de Assistência Social: 80
- Curso Pré-Vestibular: 10
- Professores: 70
- Encontro com Educadores: 14
- Funcionários Pinacoteca: 51
- Visita Técnica: 5
- Público Espontâneo Geral (plaquinhas, visitantes individuais, duplas): 868
- Outros grupos (variados): 471

Meta 38: Propiciar atendimentos educativos ao público portador de necessidades especiais – nº de pessoas atendidas

Justificativa: A meta foi ultrapassada. Além da divulgação constante da atividade junto aos grupos foi importante a diversificação de ações que, desenvolvidas conjuntamente com as visitas mediadas, permitiram maior participação dos visitantes. Os esforços do Memorial para disponibilizar cotas maiores de transporte e atuação ativa no agendamento destes grupos, muito contribuiu para viabilizar as visitas do público com deficiência, no âmbito do Projeto Memorial Para Todos.

Relatório de atendimento:

- Associação Nosso Sonho: 4
- Cieja – Santana: 24

- Cieja Clóvis Caitano Miquelazzo: 30
- Emebs Lucie Bry:58
- EMEF CEU Casablanca: 21
- EMEF Guiomar Cabral: 17
- Espontâneo: 3
- LaraMara: 8
- Virada Inclusiva: 58

Meta 39: Realizar projeto educativo “Tardes de Memória” – nº de ações realizadas

Atividade: Jogos

Data: 21/10/2017

Público total: 10 participantes

Obs: a atividade aconteceu no âmbito da programação do Festival de Rua: Que Bom Retiro.

Atividade: Jogos

Data: 25/11/2017

Público total: 16 participantes

Meta 40: Realizar encontros de capacitação – nº de encontros

Justificativa: Por conta de parceria estabelecida com a Diretoria Regional de Ensino Itaquera foram realizados dois cursos a mais que a meta contratada.

1) Título: “Histórias de resistência para crianças: desafios e potencialidades”

Data/horário: 28 de outubro, das 9h30 às 13h30.

Público: 08 pessoas (educadores do ensino formal e não formal e estudantes)

2) Título: “Educação em Direitos Humanos para Pessoa com Deficiência”

Data/horário: 25 de novembro, das 9h30 às 13h30.

Público: 06 pessoas (educadores do ensino formal e não formal e estudantes)

Metas 41 e 42 Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC – nº de relatórios entregues e Monitorar índices de satisfação do público geral.

Infelizmente não foi possível a realização de pesquisas de satisfação no último trimestre de 2017. O totem de pesquisa ficou desativado por problemas técnicos, que tradaram a ser resolvidos devido sua complexidade. A situação já está normalizada.

Metas 43 e 44. Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público escolar e apresentar relatórios das pesquisas realizadas, conforme orientação da SEC. Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa modelo SEC

O relatório sobre a pesquisa de satisfação para estudantes e público escolar segue dentre os anexos técnicos. A média ponderada de **satisfação dos professores**, aferida pela pesquisa de satisfação atingiu a porcentagem de 98,75%. A média ponderada de **satisfação dos estudantes** relacionada às questões 1 a 3, do questionário de avaliação de satisfação do público escolar atingiu o nível de satisfação de 96,48%. Assim, o índice geral atingido foi de 98%.

Destaque do ano

Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos: Memória e Cidadania 2017. O curso foi realizado de 3 a 7 de julho, das 9h às 18h e teve um público total de 331 participantes

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
31	Receber visitantes no MRSP	Nº mínimo de visitantes	1º Trim	10.000	10.288

			2º Trim	18.000	19.371
			3º Trim	20.000	19.454
			4º Trim	17.000	20.510
			ANUAL	65.000	69.623
			ICM %	100%	107%
32	Realizar exposições temporárias no MRSP	Nº de exposições realizadas	1º Trim	-	-
			2º Trim	1	1
			3º Trim	0	0
			4º Trim	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
33	Realizar Sábados Resistentes	Número de Sábados Resistentes realizados	1º Trim	3	2
			2º Trim	4	5
			3º Trim	4	3
			4º Trim	4	5
			ANUAL	15	15
			ICM %	100%	100%
34	Realizar Programa de pesquisa	Número de textos completos revisados Ampliar 32,5% (40) de textos completos revisados	1º Trim	-	-
			2º Trim	20	20
			3º Trim	-	-
			4º Trim	20	17
			ANUAL	40	37
			ICM %	100%	93%
35	Realizar Programa de pesquisa "Coleta Regular de Testemunhos"	Nº de testemunhos coletados Ampliar em 12,4% o número de Coletas de Testemunhos	1º Trim	-	-
			2º Trim	7	7
			3º Trim	-	-
			4º Trim	8	8
			ANUAL	15	15
			ICM %	100%	100%
36	Realizar visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	1.000	384
			2º Trim	3.500	3.444
			3º Trim	4.000	2.505
			4º Trim	2.000	3.832
			ANUAL	10.500	10.165
			ICM %	100%	97%
37	Propiciar visitas mediadas para público diversificado	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	1.000	1.784
			2º Trim	2.000	2.279
			3º Trim	2.000	2.944
			4º Trim	1.500	1.729
			ANUAL	6.500	8.736
			ICM %	100%	134%
38	Propiciar atendimentos educativos ao público portador de necessidades especiais	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	140	179
			2º Trim	240	309
			3º Trim	230	291
			4º Trim	150	223
			ANUAL	760	1.002
			ICM %	100%	132%
39	Realizar projeto educativo "Tardes de Memória"	Nº de ações	1º Trim	1	1
			2º Trim	3	3
			3º Trim	2	2
			4º Trim	2	2
			ANUAL	8	8
			ICM %	100%	100%
40	Realizar encontros de capacitação	Nº de encontros	1º Trim	1	1
			2º Trim	3	3
			3º Trim	2	4
			4º Trim	2	2
			ANUAL	8	10
			ICM %	100%	125%
41	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir do totem eletrônico e apresentar relatório conforme orientações da SEC	Nº de relatórios entregues	1º Trim	1	1
			2º Trim	1	1
			3º Trim	1	1
			4º Trim	1	0
			ANUAL	4	3

			ICM %	100%	75%
42	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	>ou= 80%	99%
			2º Trim	>ou= 80%	97%
			3º Trim	>ou= 80%	97%
			4º Trim	>ou= 80%	0
			ANUAL	>ou= 80%	>80%
			ICM %	100%	75%
43	Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público escolar e apresentar relatórios das pesquisas realizadas, conforme orientação da SEC.	Nº de relatórios entregues	1º Trim	-	-
			2º Trim	1	1
			3º Trim	-	-
			4º Trim	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
44	Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa modelo SEC	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	-	-
			2º Trim	>ou= 80%	99%
			3º Trim	-	-
			4º Trim	>ou= 80%	98%
			ANUAL	>ou= 80%	>ou= 80%
			ICM %	100%	100%

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Destaques do ano

1. Desenvolvimento e venda da Caixa de Fotografia que colaborou com a superação da meta de recursos operacionais;
2. Conquista de novas empresas patrocinadoras, para além da manutenção dos parceiros regulares.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
45	Captar recursos por meio de geração de receitas de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja, livraria e estacionamento	9% do repasse do exercício no Contrato de Gestão	1º Trim	-	346.500,42
			2º Trim	-	921.484,54
			3º Trim	-	583.774,61
			4º Trim	-	554.677,14
			ANUAL	1.959.369,00	2.396.436,71
			ICM %	100%	124%
46	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Rouanet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq etc) e doações	33% do repasse do exercício no Contrato de Gestão	1º Trim	-	6.541.271,25
			2º Trim	-	1.365.117,00
			3º Trim	-	290.770,57
			4º Trim	-	115.382,24
			ANUAL	7.100.000,00	8.312.541,06
			ICM %	100%	117%

METAS CONDICIONADAS

METAS CONDICIONADAS

Exposições Temporárias no 4º trimestre da Pinacoteca de São Paulo.

Ensaio de Tração, Estação Pinacoteca, de 21 de outubro de 2017 a 12 de março de 2018.

A exposição toma como ponto de partida a obra “Da janela do meu quarto”, de autoria de Cao Guimarães e datada de 2004, que pertence ao acervo da Pinacoteca. Em torno dela, são reunidos outros quatro trabalhos em vídeo, não pertencentes à coleção do museu, e realizados no arco de tempo entre 2004 e 2017 por artistas diversos entre si, no sentido de oferecer uma visão abrangente da produção contemporânea de vídeo-arte no Brasil. O conjunto coloca em debate a ambiguidade entre o aspecto documental atribuído ao vídeo e a possibilidade da narrativa ficcional, característica que é comum entre as obras escolhidas.

Curadoria: Fernanda Pitta, José Augusto Ribeiro e Pedro Nery

David Claerbout: KING e The Pure Necessity, Pinacoteca Luz, de 25 de novembro de 2017 a 5 de março de 2018.

O artista belga David Claerbout construiu uma trajetória com obras visuais que propõem um trânsito singular entre a imagem fixa, de tradição fotográfica, e a imagem em movimento, oriunda do cinema. A importância de seu trabalho está, entre outros aspectos, em uma dinâmica que interfere na lógica narrativa estabelecida entre esses dois estatutos da imagem. Seus trabalhos realizam dilatações de tempo, experiências de enquadramento, multiplicação de pontos de vista, reconstruções digitais sobre imagens aparentemente estáticas ou que revelam, em discretos movimentos de câmera, breves ocorrências impregnadas do silêncio de uma fotografia fixa. Lançando mão de variados procedimentos de apropriação, Claerbout cria projeções em grande formato em que o exercício de duração é um elemento recorrente. Suas cenas são meticulosamente construídas, seja por meio de uma produção que se assemelha a de um diretor de cinema, seja por via da manipulação digital de alta tecnologia.

Curadoria: Mariano Klautau

Coordenação: Valéria Piccoli

Caio Reisewitz: Altamira, Pinacoteca Luz, de 25 de novembro de 2017 a 5 de março de 2018.

Série de fotografias intitulada *Altamira*, de autoria de Caio Reisewitz, adquirida para a coleção da Pinacoteca em 2016. A série, exposta pela primeira vez no museu nessa oportunidade, foi realizada em 2015, quando Reisewitz visitou a região onde está sendo construída a usina hidrelétrica de Belo Monte e registrou a floresta que será inundada pela represa. As fotografias da floresta foram feitas à noite, o que requer que a câmera fique imóvel por um longo período até que a imagem possa ser registrada. O tempo estendido de exposição tem como efeito a total alteração das cores da cena: o que deveria ser verde e exuberante, se torna avermelhado e soturno. As imagens evocam um silêncio quase fantasmagórico, que, de alguma forma, anunciam a destruição iminente.

Curadoria: Valéria Piccoli

Dora Longo Bahia: Os Desastres da Guerra, de 25 de novembro de 2017 a 5 de março de 2018.

Exposição da série de pinturas sobre pergaminho de Dora Longo Bahia, intitulada *OS desastres da guerra*. Desde o início de sua produção, nos anos 1990, Dora Longo Bahia trabalha temas como dor e morte, e tem sua prática artística informada pelo registro fotográfico. Em *Os desastres da guerra*, a artista faz uma releitura da obra homônima do espanhol Francisco de Goya (1746-1828), composta de 82 gravuras impressas entre 1810 e 1815. Ao mesmo tempo, inspira-se na leitura de *Diante da dor dos outros*, de Susan Sontag (1933-2004), que analisa o impacto da difusão de imagens de guerra sobre a sensibilidade coletiva. A apresentação de *Os desastres da guerra*, obra recentemente incorporada ao acervo do museu através do Programa de Patronos da Arte Contemporânea, vem contribuir para o debate em torno da imagem fotográfica, assunto privilegiado na programação da Pinacoteca em 2017.

Curadoria: Amanda Arantes

Rodrigo Andrade. Pintura Matéria (1983-2014), Estação Pinacoteca, de 9 de dezembro de 2017 a 12 de março de 2018.

A exposição Rodrigo Andrade: Pintura e Matéria (1983-2014) reúne um conjunto de mais de cem trabalhos e apresenta, pela primeira vez, uma visão geral de sua produção. Como outros artistas que iniciaram uma produção artística no início dos anos 1980, Rodrigo Andrade foi marcado pelo movimento de “retorno à pintura”. Pode-se dizer que, dentre eles, seja quem mais se dedicou a esse meio, com quase exclusividade, ao longo dos anos. Nesse sentido, a mostra busca evidenciar seu caminho, mediante uma seleção abrangente que explicita o essencial: o fato de que, se Andrade permanece fiel à pintura enquanto linguagem de maneira visceral, é para colocar em tensão seus limites estabelecidos.

Curadoria: Taisa Palhares

Coordenação: Pedro Nery

Exposição Temporária no 4º trimestre do memorial da Resistência de São Paulo.

Canto Geral: a luta pelos Direitos Humanos, de 9 de dezembro de 2017 a março de 2018.

A exposição “Canto Geral: a luta pelos direitos humanos” traz a público a transposição em gravuras dos 30 artigos da “Declaração Universal dos Direitos Humanos” realizada por importantes artistas brasileiros – doação feita pelo Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo à Pinacoteca de São Paulo. A essas leituras soma-se um breve panorama de importantes tratados de direitos humanos firmados pelo Brasil apresentado em contraponto as crescentes violações que grande parcela da população brasileira segue enfrentando diariamente. Com curadoria da equipe do Memorial da Resistência, a exposição abre uma janela para as discussões em direitos humanos da instituição, em diálogo com questões contemporâneas, em especial de seu entorno.

Projeto de reorganização da coleção de dossiês da Biblioteca Walter Wey. Fase 1 - artistas do acervo.

O projeto visa tornar as Coleções de Dossiês de Artistas da Pinacoteca e de Dossiês Temáticos visíveis ao público pesquisador de artes, por meio da sua reorganização e registro em catálogo on-line. Foi realizado com verba de incentivo fiscal, Lei Rouanet e terá continuidade em 2018.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	META	TRIMESTRE REALIZADO
1	Museu Paulista	Desmontagem da mostra	1	1º
2	Ana Tavares	Desmontagem da mostra	1	2º
3	Fernando Limberger	Desmontagem da mostra	1	1º
4	Incongruências/Situações	Desmontagem da mostra	1	1º
5	Di Cavalcanti	Inauguração da mostra	1	3º
6	Cândida Hofer	Inauguração da mostra	1	2º
7	Daniel Acosta	Inauguração da mostra	1	3º
8	Tonico Lemos	Inauguração da mostra	1	3º
9	Exposição NAE 15 anos	Inauguração da mostra	1	Ação cancelada
10	David Claerbout	Inauguração da mostra	1	4º
11	Mauro Restiffe	Inauguração da mostra	1	3º
12	Rodrigo Andrade	Inauguração da mostra	1	1º
13	Vlavianos	Inauguração da mostra	1	1º
14	Cena Paulistana	Inauguração da mostra	1	2º
15	Territórios - Itinerância Lisboa Exterior	Itinerância da mostra	1	Ação cancelada
16	Modernismo	Manutenção corretiva da exposição	1	Durante todo ano
17	Coleção RW	Manutenção corretiva da exposição	1	Durante todo ano
18	História do Brasil	Manutenção corretiva da exposição	1	Durante todo ano
19	José Pancetti	Pré produção	1	Postergado
20	Ateliê do Artista	Pré produção	1	4º
21	Laercio Redondo	Pré produção	1	4º
22	Museeu Dorsay	Pré produção	1	Ação cancelada
23	Emmanuel Nassar	Pré produção	1	4º
24	Valeska Soares	Pré produção	1	4º
25	Projeto de Acessibilidade (transporte + lanche)	Incrementar Ação Educativa	1	4º
26	Pepe	Incrementar Ação Educativa	1	Durante todo ano

27	Pepe Coleção Roger Wrioth	Incrementar Ação Educativa	1	Durante todo ano
28	Pisc	Incrementar Ação Educativa	1	Durante todo ano
29	Meu Museu	Incrementar Ação Educativa	1	Durante todo ano
30	Meu Museu Para Todos	Incrementar Ação Educativa	1	Durante todo ano
31	Maleta Pedagógica	Incrementar Ação Educativa	1	4º
32	Pinafamília	Incrementar Ação Educativa	1	2º, 3º e 4º
33	Curso História da Arte	Realizar curso	3	3º
34	Brasiliana Iconográfica	Entrega do projeto	1	3º
35	Restauro de Obras e Serviços	Finalização dos restauros	1	Durante todo ano
36	Programação Cultural Complementar	Realização de programação	1	Durante todo ano
37	Exposição MRSP (A) - EXPANSÃO	Realizar exposição	1	4º
38	Exposição MRSP (B) - EXPANSÃO	Realizar exposição	1	Ação cancelada
39	Anais IV Seminário Serviços de Informação em Museus CEDOC	Publicação	1	3º
40	Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos MRSP	Realização do curso	1	3º
41	Dossiês CEDOC	Realização de projeto	1	4º
42	Aquisição de móveis e equipamentos	Aquisição	1	Durante todo ano
43	Aquisição de itens de T.I.	Aquisição	1	Durante todo ano
44	Instalações Prediais	Realização de readequações	1	Durante todo ano
45	Aquisição de obras por meio do Programa de Patronos	Aquisição	5	4º